

Elevados níveis séricos de proteína C reativa (PCR) vêm sendo associados à doença cerebral da substância branca, também conhecida como leucoaraiose cerebral, em idosos. Por sua vez, diversos estudos indicam que a leucoaraiose está associada a um maior risco de comprometimento cognitivo, no entanto, desconhece-se quanto do efeito da PCR sobre a cognição é mediado pela leucoaraiose. O presente estudo objetiva investigar a relação entre os níveis séricos de PCR, a presença de leucoaraiose e de declínio cognitivo em uma população de coronariopatas com mais de 50 anos de idade. Neste estudo foram avaliados 134 pacientes em acompanhamento ambulatorial. Os níveis séricos de PCR foram mensurados através de análise turbidimétrica, sendo que a presença de leucoaraiose foi detectada através de tomografia computadorizada de encéfalo e o desempenho cognitivo foi avaliado através do mini exame do estado mental. Os indivíduos que pontuaram dois ou mais pontos abaixo do previsto para idade, sexo e escolaridade foram considerados portadores de comprometimento cognitivo. As análises também foram ajustadas para as possíveis variáveis de confusão: idade, sexo e escolaridade. Com os resultados obtidos, realizou-se a análise estatística dos mesmos e como resultado obteve-se que a média da idade dos participantes foi de 66,6 (\pm 8,7) anos, sendo a maioria homens (81= 60,5%). Os níveis de PCR conseguiram explicar 7,18% (p : 0.002) da variância do mini exame do estado mental, sendo que o ajuste para a presença de leucoaraiose pouco modificou esta variância (5,98%; p : 0.005), indicando que apenas uma pequena parcela da influência da PCR sobre a cognição foi mediada via leucoaraiose. Quarenta indivíduos (29,6%) apresentaram níveis de PCR \geq 5,0 e 34 sujeitos (25,2%) foram considerados portadores de declínio cognitivo. Portadores de níveis de PCR \geq 5,0 tiveram uma chance 2,85 (CI: 1,26–6,44) vezes maior de apresentarem comprometimento cognitivo (p : 0.012). Por outro lado, os níveis de PCR entre portadores de comprometimento cognitivo foram significativamente maiores ($5,82 \pm 3,21$) do que entre controles ($4,33 \pm 2,02$; p : 0.002).